



A
Demonic
YEAR TWO

EVA BRANDT

Sinopse

As segundas chances são sempre caras e, na Academia do Diabo, o preço que você tem que pagar pela fraqueza é alto. Prepare-se. As aulas começaram novamente e, este ano, as lições que temos que aprender estão mais difíceis do que nunca.

É oficial. Eu devo ser amaldiçoada.

Depois do meu primeiro ano infernal na Academia do Diabo,

pensei que estava preparado para qualquer coisa. Mas as coisas nunca funcionam da maneira que deveriam nesta maldita escola, e quando meu segundo ano começa, fica óbvio que meus problemas estão apenas começando.

Meu relacionamento com Callum, Stefan e Mikael ainda é tão confuso como sempre. Não tenho ideia de onde estou com eles e eles não estão fazendo nada para melhorar. Meu novo

vínculo com Mikael adiciona ainda mais complicações à mistura, porque mesmo se nós formos parte da Casa da Inveja, o monstro de olhos verdes está vivo e bem em Callum e Stefan também.

Para piorar as coisas, os alunos não ficam muito felizes com a ideia de ter um Nephilim entre eles. O destronado príncipe da escola não está a salvo de ninguém, não mais, e não sei como ajudá-lo.

Então, há Dean Mephistopheles, que está começando a prestar uma atenção alarmante em mim. E contra o meu melhor julgamento, sinto-me atraída por ele também.

Não sei o que vai acontecer agora, mas uma coisa é certa. Meu segundo ano na Academia do Diabo certamente será demoníaco.



Especial
HALLOWEEN



Índice

Na Academia do Diabo, usei (e modifiquei) vários conceitos. Aqui está uma pequena orientação para o que você pode encontrar no interior.

Príncipes do Inferno e correspondentes casas da Academia do Diabo

- Lúcifer - Casa do Orgulho.
 - Asmodan (Asmodai) - Casa da Luxúria - um demônio cuspidor de fogo com três cabeças (uma como um touro, a segunda como um homem e a terceira como um carneiro) e a cauda de uma serpente, também conhecido por montar um dragão em batalha.
 - Satan - Casa da Ira.
 - Belphegor - Casa da Preguiça - demônio descrito aqui como obeso, imundo e sempre em repouso.
 - Belzebu - Casa da Gula - originalmente um anjo caído e um dos mais importantes tenentes de Lúcifer, descrito aqui como tendo uma forma secundária transformada.
 - Mammon - Casa da Ganância - descrito aqui como um demônio vestido apenas com moedas de ouro carregadas do Inferno por um lobo.
 - Leviathan - Casa da Inveja - um monstro semelhante a uma baleia que muda de forma; como Lúcifer e Belzebu, originalmente um anjo caído.
- Entidades angelicais dignas de nota - fileiras de anjos
- Serafim - ordem superior da Hierarquia dos Anjos, cada um com seis asas.

- Querubins - criaturas angelicais poderosas e majestosas que cercam o trono de Deus, mencionados como os guardiões do Jardim do Éden após a expulsão de Adão e Eva.
- Tronos - terceira ordem de classificação dos anjos, descritos como tendo quatro asas e quatro faces.
- Domínios - a quarta ordem de classificação dos anjos, descritos como vestindo vestidos longos e carregando cetros ou orbes dourados.
- Virtudes - quinta ordem de classificação dos anjos, os anjos dos milagres, encorajamento e bênçãos.
- Poderes - sexta ordem de classificação de anjos, guardiões contra os ataques dos demônios.
- Principados - sétima ordem de classificação de anjos, guardiães das nações e líderes do mundo.
- Arcanjos - oitava ordem de classificação dos anjos. Acredita-se que o Arcanjo Miguel seja o anjo guerreiro de mais alto escalão nas hostes celestiais de Deus.
- Anjos da guarda - última ordem de anjos, destinada a proteger aqueles que herdarão a salvação.

Fontes parecem incapazes de concordar sobre a posição que Lúcifer tinha antes de sua queda. Ele foi descrito como um querubim, mas também um arcanjo. Eu escolhi fazer para ele uma combinação entre um querubim e um trono.

Prólogo

Segundo a Organização Mundial de Saúde, apaixonar-se é como uma doença. Ela toma conta de você e insidiosamente se arrasta para dentro, como um vírus que você não consegue parar ou tratar com nada. Em pouco tempo, você se pegou pensando apenas na pessoa por quem se apaixonou, obsessiva com o que ela fazia, ansiando por sua presença, preocupando-se constantemente com ela.

Quando ouvi falar dessa descrição pela primeira vez, riu, porque não fazia sentido algum. Eu tinha visto meus pais juntos, e nada no que eles compartilharam poderia ser ruim.

Então eu cheguei na Academia do Diabo e comecei a entender a lógica um pouco mais. O amor era de fato um veneno, para o qual não havia um antídoto real.

Eu não sabia se os amava - algum deles. Mikael, Stefan e Callum eram tão diferentes de qualquer pessoa que eu já conheci. Mas havia várias coisas que eu decidi quando vim aqui. Uma das primeiras era que eu de alguma forma entenderia, que nunca perderia as esperanças, não importa o que o lema que a escola reivindicasse. A segunda era que eu não poderia abandonar minha humanidade. E nessa humanidade, lentamente, encontrei o amor.

O amor era uma emoção egoísta. E mesmo que Dean Mephistopheles tivesse reivindicado que Callum, Stefan, Mikael e eu poderíamos ter um relacionamento poliândrico, seguir em frente com esse plano era muito mais complicado do que o sugeriram.

—Lyssa, estaremos sempre juntos, — dissera Mikael.

Stefan e Callum pareceram satisfeitos com isso na época e com o sucesso do ritual. Mas na Academia do Diabo, todos tinham segredos e agendas secundárias. Meu incubus, meu nephilim e meu cão do inferno não eram diferentes.

Tarde demais percebi que o amor pode ser tão destrutivo quanto o ódio, se não mais, e o amor de um demônio é tão perigoso quanto sua inimizade.

Um
Lição Privada

—Sra. Michaelis! Se você não consegue prestar atenção ao que está sendo ensinado, talvez eu deva parar de tentar completamente.

Eu vacilei quando Dean Mefistófeles se inclinou em meu espaço, sua magia varrendo sobre mim como um toque afiado e palpável. Ele não parecia zangado. Sua voz estava calma e serena, mas a luz brilhante em seus ferozes olhos vermelhos falava muito de seus verdadeiros sentimentos.

—Minhas desculpas, — eu disse rapidamente. — Eu *estava* prestando atenção.

—Isto é verdade? — Ele falou lentamente. —Então, por que você não repassa o que estávamos discutindo?

Minha mente ficou em branco com a investigação. Eu não tinha ideia do que ele estava falando nos últimos cinco minutos ou mais. Desta vez, suspeitei que não tivesse nada a ver com epilepsia. Em vez disso, estava relacionado à minha crescente incapacidade de me concentrar em qualquer coisa, exceto nos caras gostosos que estavam, por algum motivo estranho, interessados em mim.

Eu originalmente pretendia voltar para casa quando meu primeiro ano tivesse terminado. No entanto, isso se tornou impossível devido ao meu novo relacionamento com Mikael e meu plano de avançar rapidamente nos estudos. Em vez disso, acabei compartilhando um dormitório com Mikael e sendo ensinada em particular por ele e os outros, bem como pelos professores que se ofereceram para me ajudar.

Infelizmente, o novo status de Mikael como meu familiar significava que, como Shiro, ele tinha que participar de minhas aulas. Mesmo agora, o idiota estava ao meu lado, sorrindo maliciosamente, bem ciente de que sua única presença estava me distraíndo.

Eu cerrei meus dentes e forcei de volta a onda de irritação que passou por mim. Isso foi minha culpa, porque eu não fui capaz de proteger Shiro e fui forçada a recorrer a outra pessoa para fazer isso. Eu dificilmente poderia esperar que Mikael mudasse de personalidade porque ele revelou seu segredo por minha causa. E se eu não conseguia lidar com isso e ainda ser coerente em sala de aula, isso também era algo pelo qual eu era responsável.

Dean Mephistopheles não parecia concordar completamente. —Entendo, — disse ele, com um sorriso tenso e desagradável. —Talvez eu devesse ter feito uma pergunta diferente. Liste os diferentes tipos de anjos.

Essa era uma informação básica, e uma das primeiras coisas que aprendemos nas Artes de Defesa Angélica. Ainda assim, a maneira como Mikael ficou tenso ao meu lado me impediu de dar uma resposta completa. —Serafim, — eu comecei. —Querubins. Thrones. Domínio. Virtues. Poderes. Príncipes. Arcanjos. Anjos da guarda.

Mefistófeles acenou com a cabeça, mas não ficou satisfeito com a minha resposta. —Sim e?

—Nephilim, — eu terminei, de repente tremendo em meu assento.

—Muito bem, Sra. Michaelis. Agora, vamos repassar por

que isso é importante, porque você claramente se esqueceu. Cada tipo de anjo tem diferentes prioridades e diferentes níveis de poder. Alguns são mais propensos a cair em tentação do que outros. E existem anjos específicos, como Poderes, que você precisa evitar.

—Mas o mais importante é que nem todos os anjos têm asas e, quando têm, os apêndices ditos não são corpóreos. Eles são poderosos demais para exigir qualquer coisa física para sustentá-los. Eles desafiam todas as regras da realidade, e a gravidade não é diferente.

—Os querubins estão entre as exceções a essa regra. Eles possuem dois pares de asas, um dos quais foi feito para proteção. No entanto, eles podem voar tão facilmente quanto o resto de seus irmãos. Você consegue adivinhar para que servem as outras asas?

Eu balancei minha cabeça. Isso não era algo que tínhamos discutido em aula e eu não tinha descoberto nada sobre isso em minhas leituras. —Claro que você não pode, — Dean Mephistopheles disse, não parecendo desapontado com o meu fracasso. —Tome nota disso. Espero que você descubra até a nossa próxima aula.

—Isso nos leva ao nefilim. Meio demônio, meio anjo, eles possuem asas de carne e osso que utilizam para voar. Eles estão presos entre dois mundos, o que os torna vulneráveis.

—Seria muito tolo da sua parte esquecer isso, Sra. Michaelis. Você e seu familiar não têm muitos amigos na Academia do Diabo, e se você não tiver foco, seus problemas só aumentarão. — Ele voltou seu olhar para Mikael. —E

você. Você pode saber tudo o que estou tentando ensinar a ela, mas não se esqueça de que, por meio de suas ações precipitadas, você expôs a si mesmo e a ela ao um grande perigo e ao conhecimento público. Se você pensava que estava mal antes, descobrirá que será ainda mais difícil quando o ano letivo começar novamente. E não serei capaz de proteger nenhum de vocês.

Quanto mais Mefistófeles falava, mais sombrio ficava a expressão de Mikael. Eu não queria que isso acontecesse. Eu não queria que ele se culpasse por algo que não era culpa dele.

—Não há nada de errado em ser um nefilim, senhor, — eu disse, interrompendo o pequeno discurso do reitor. —Eu sei que as pessoas aqui odeiam. Você apontou isso com veemência no final do meu primeiro ano. Mas vou provar que todos eles estão errados. Se Mikael está nesta escola, ele pertence aqui, e isso é tudo que há para dizer.

O reitor deixou escapar um longo suspiro de sofrimento. —Você é muito gentil às vezes, Alyssa. E teimosa demais. — Ele olhou entre mim e Mikael e tudo o que viu em nossos rostos o fez abandonar a batalha. —Vou deixar isso pra lá por enquanto. Vocês estão dispensados por hoje. Mas não se esqueça do dever de casa. E pelo amor de Satanás, tenha mais cuidado. Sei que não é fácil ter uma pessoa como familiar, mas quando digo que você não pode permitir que isso a distraia, estou falando sério.

Agradei educadamente pelo conselho e comecei a recolher minhas coisas. Mikael foi mais rápido. Ele agarrou minha bolsa e suavemente deslizou meus livros, manuais e canetas

dentro. Ele então a colocou no ombro e me guiou em direção à porta.

Ele tem feito muito isso ultimamente, insistindo em realizar todos os tipos de tarefas servis para mim. Eu permiti porque ele parecia gostar, mas me confundiu e estava começando a me deixar desconfortável. Continuei tentando descobrir como falar com ele sobre isso, mas deixei isso de lado em favor de coisas mais importantes, como sobrevivência.

Além disso, eu devia a ele um pequeno pedido de desculpas por causa do episódio durante a aula de Mefistófeles. Quando saímos da sala de aula, pensei em como abordar isso e, finalmente, decidi ser honesta.

—Sinto muito por isso, — eu disse a ele. —Se eu não fosse tão facilmente distraída, o reitor Mefistófeles não teria atacado você.

—Não é sua culpa. Eu deveria ser mais solidário em vez de apenas ficar sentado ali, sendo um aborrecimento. — Ele soltou um suspiro profundo. —Toda essa coisa familiar é nova para mim. Prometemos ajudá-la com suas aulas, mas não ajudamos muito até agora.

Eu abri minha boca, com a intenção de defendê-lo automaticamente. Ele arqueou uma sobrancelha para mim, como se fosse um desafio, e eu finalmente admiti que ele tinha razão. Mesmo assim, recusei-me a desistir. —Nem tudo que eu faço é sua responsabilidade, — eu disse. —Você pode ter feito essa oferta, sim, mas no final do dia, sou eu que tenho que aprender e tirar proveito disso. Se eu não for capaz disso, você não é o culpado.

Mikael olhou para mim com uma expressão estranha no rosto. —Você é muitas coisas, Lyssa, mas incapaz não é uma delas. — Ele enroscou seus dedos nos meus e gentilmente me puxou em direção à saída do prédio. —Vamos. Vamos tomar um fôlego de ar fresco e, em seguida, explicarei o que você deveria aprender hoje com o reitor.

Refugiamo-nos do lado de fora, no jardim, debaixo de uma das maiores macieiras. Uma brisa agradável soprava e me sentei na grama, encostado no tronco da árvore. —Por mais que eu odeie admitir, este lugar é realmente lindo. Pelo menos quando não há muitas pessoas por perto para estragar tudo.

Mikael riu. —O planeta inteiro é assim, Lyssa. Existem inúmeros lugares incríveis que são simplesmente insuportáveis, apenas por causa de seus habitantes. Você acha que a academia é ruim? Você não viu os céus.

Esta foi a primeira vez que Mikael mencionou algo sobre sua formação divina. Por razões óbvias, era um assunto delicado e eu não queria pressioná-lo. Eu tinha, é claro, me perguntado o que poderia tê-lo determinado a vir aqui, onde sua existência era um crime, mas a ideia de perguntar a ele parecia sem tato. —Eu não sabia que você já tinha estado lá.

—Eu visitei uma vez. Meu amado pai me levou. — Seu lábio inferior se curvou em claro desgosto. —O que você precisa lembrar sobre os anjos, Lyssa, é que, quando se trata deles, nada é realmente o que parece. Os demônios são muito honestos. Eles podem mentir e tentar matá-lo, mas raramente há expectativas de algo diferente do que você é. Não é assim no céu.

—Eles odiavam você lá, não é? — Eu sussurrei.

—Você poderia dizer isso, sim. Mas isso não é nada novo.
— Mikael balançou a cabeça como se estivesse fisicamente tentando dissipar um pensamento. —De qualquer forma, não quero falar sobre isso. Não vale a pena. Por que não fazemos outra coisa? Algo divertido?

—Achei que você fosse me ensinar a lição que acabei de perder, — falei.

—E eu vou, mas temos muito tempo. — Ele se inclinou um pouco mais perto, segurando minha bochecha com uma mão quente. —Diga-me uma coisa, Lyssa. Quanto tempo mais tenho que esperar?

Minha boca ficou seca e meu coração disparou. Era isso, parte da razão pela qual eu estava tendo tantos problemas com meus estudos. Eu não conseguia me concentrar em aprender Artes Angélicas de Defesa quando ainda tinha problemas para definir meus sentimentos por Mikael e os outros.

—Você ainda não confia em mim? — Mikael murmurou contra meus lábios. —Temos um vínculo familiar agora. Estaremos sempre juntos, lembra?

—Eu me lembro, — respondi, —e não é que não confie em você. Eu só não entendo como me sinto.

Tudo aconteceu tão rápido. Eu não tinha experiência com homens e, de repente, fui empurrada para um relacionamento com três caras gostosos que às vezes me odiavam, às vezes me amavam e às vezes se sacrificavam para me ajudar. Era tudo tão confuso.

—É porque você é virgem? — Mikael perguntou. —Porque

não há vergonha nisso, você sabe. Entendemos que você é humana e precisa de seu tempo com essas coisas. Tudo bem.

Uh o quê?

—Desculpe, você me perdeu de novo. Não me diga que há um estigma associado à virgindade. — Além disso, como ele descobriu sobre isso? Houve um sinal de *Aviso: Virgem grampeada* na minha testa?

Em retrospecto, pode ter sido bastante óbvio. Gemma deve ter adivinhado algo, já que meio que mencionou durante uma de nossas conversas. E considerando a quantidade de sexo que essas pessoas estavam fazendo, minha atitude foi, sem dúvida, algo incomum.

Mikael riu. —Claro que não. Existem todos os tipos de demônios, e alguns nem mesmo gostam de sexo. Só que os apaixonados tendem a ser mais visíveis. E como não há regras sobre sexo aqui, eles trepam onde querem.

—Esse é o ponto principal. Eu entendo que você pode não estar completamente confortável levando nosso relacionamento para o próximo nível, mas também não quero que você se sinta mal por causa disso. Isso faz sentido?

Sim, e foi gentil da parte dele dizer isso. Foi uma pena não ter acreditado nele. Ele pode não ser um cambion como ele alegou originalmente, mas eu tinha certeza que ele ainda era meio incubus e, portanto, uma criatura muito sexual. Embora ele possa não me desprezar por minhas escolhas pessoais, não era o que ele queria.

—Eu não tenho uma resposta para você, — eu disse a ele. —Eu acho que agora, devemos seguir o conselho de Dean

Mephistopheles e nos preparar para o nosso próximo ano. Tenho certeza de que, quando começar, as coisas vão ficar ainda mais difíceis.

Mikael encolheu os ombros e acenou com a mão, rejeitando minhas palavras. —Eu não estou preocupado. Estou preparado para isso.

Eu não estava. Eu não tinha vontade de vê-lo sofrer porque ele me ajudou. O ano passado já havia sido ruim o suficiente. Era muito fácil lembrar a maneira como os professores se voltaram contra ele, sua palidez ao enfrentar o encantamento do professor Jones, a resignação absoluta em seu rosto quando ele lhes disse que pagaria o preço por sua existência. Os alunos não tiveram a chance de causar muitos danos, mas como o Reitor Mefistófeles disse, isso aconteceria.

—De alguma forma, não tenho certeza se isso é verdade, — eu disse a ele.

Mikael balançou a cabeça exasperado. —Sério, Lyssa, pare de ficar tão preocupada. Eu moro na Academia do Diabo há anos. Eu sei como são as pessoas aqui. Eu entendo que eles vão tentar me machucar. Mas não estou desamparado, e meu status como seu familiar me dá alguma proteção.

—Sim, mas também não sou exatamente popular, você sabe.

—Isso vai mudar, — Mikael respondeu, sua voz tão afiada e feroz quanto o azul de seus olhos. —Você é uma mulher muito poderosa, Lyssa. Os alunos da academia respeitam isso. Depois do episódio com o professor Jones, eles não correrão o risco de irritá-la.

—Gemma disse, — eu murmurei, lembrando de nosso último confronto. —Ela tentou atacar você.

—Sim, mas não funcionou muito bem para ela, não é? Relaxe.

Enquanto ele falava, TB rastejou por baixo de sua manga e deslizou para o chão, desaparecendo na grama alta. Shiro caminhou atrás dela, embora parecesse estar mais preocupado com as borboletas voando em sua cabeça do que com a cobra mágica.

Havia algo verdadeiramente pacífico e confortável em assistir nossos familiares brincando e interagindo assim. Eu não tinha esquecido aquelas horas terríveis em que pensei que Shiro estava perdido para sempre para mim, e isso tornava a tranquilidade desses momentos ainda mais perfeita.

Foi Mikael quem quebrou o silêncio. —Lyssa, eu tenho uma curiosidade. É importante e embora eu não queira deixá-la desconfortável, eu agradeceria se pudéssemos resolver isso.

Isso souo assustadoramente sério. —Claro, Mikael. O que é?

Ele pegou minha mão e entrelaçou nossos dedos. —Diga-me uma coisa, Lyssa. Você e o reitor parecem incomumente próximos. Quer dizer, não posso deixar de notar que ele presta muita atenção em você.

—Ele presta? — Lembrei-me do primeiro encontro entre mim e Mefistófeles e senti meu rosto esquentar. Tentei afastar a memória e forcei um sorriso. —Eu não acho que ele me trata tão diferente. As circunstâncias são incomuns, só isso.

Mikael estreitou os olhos para mim e eu sabia, sem ser

informada, que ele não acreditava em mim. —Isto é verdade? Você sabe, não é incomum um professor foder um aluno. Mas Mefistófeles é um Grão-Senhor do Inferno. Você não quer se envolver com ele.

Eu queria dizer a ele que não pretendia me envolver com nenhum professor - Mefistófeles incluído - mas Mikael não me deu a chance. Ele deslizou a mão por baixo do meu vestido, por cima da minha perna. —Tudo que você precisa fazer é pedir, e eu darei a você tudo que você precisa. Não precisamos ir até o fim se você não estiver pronta. Disseram que sou muito bom com a boca.

Ele lambeu os lábios e o calor se enrolou em meu estômago. A excitação cresceu dentro de mim e eu queria gritar com a minha incapacidade de manter o mínimo controle.

Mikael não era ruim apenas para meu estado de espírito, mas também para minha calcinha. Noventa e nove por cento do tempo, eu estava constantemente molhada em torno dele. Hoje não foi uma exceção, mesmo se nós dois tivéssemos decidido que tentaríamos cobrir o material que eu perdi enquanto sonhava acordado na aula de Mefistófeles.

Era tão tentador sucumbir à sua sedução, mas de alguma forma, me contive. Me sacudindo, tirei minha perna do alcance de Mikael. —Mikael, não. Eu preciso aprender isso. Devo a você e a Shiro fazer o meu melhor.

Eu ainda não tinha ideia de quem havia atacado Shiro e rastrear o feitiço até sua origem parecia impossível. Se Dean Mephistopheles soubesse a identidade do culpado, ele se recusou a compartilhar comigo. Mas eu não podia deixar o

assunto passar, não quando cheguei tão perto de perder Shiro. E se a pessoa que atacou meu familiar canino uma vez, era lógico que ele ou ela ainda era perigosa e poderia fazer uma segunda tentativa no futuro.

Mefistófeles pode ter deixado Mikael usar suas habilidades angelicais durante o primeiro incidente, mas eu não podia contar com isso.

Mikael fez uma careta, mas não me empurrou. Ele soltou minha mão e se afastou. —Eu não posso discutir com você sobre isso. Desculpa. Eu simplesmente não consigo me controlar quando estou perto de você.

—Está tudo bem, — respondi. Eu não poderia segurar sua insistência contra ele, não quando eu queria as mesmas coisas que ele queria e teria alegremente aberto minhas pernas para ele em quaisquer outras circunstâncias. —Eu prometo que vou pensar um pouco mais sobre isso, quando eu terminar com mais algumas lições.

O som da risada feminina interrompeu nossa conversa. Meu olhar disparou em direção à fonte do som, e fiquei boquiaberta quando percebi que, em um ponto quando eu não estava prestando atenção, uma mulher estranha apareceu ao lado da macieira.

Ela não estava vestindo muito. Seus seios estavam protegidos por uma leve dispersão de penas, mas eu não sabia dizer se eram uma peça de roupa ou algo que seu corpo crescia naturalmente. Seu abdômen estava exposto, mas uma saia preta longa e curta protegia suas regiões inferiores. Ela estava descalça e tinha uma espada amarrada à cintura.

Nada disso foi surpreendente por si só. Eu tinha visto muitas pessoas estranhas na academia, e depois de testemunhar dois de meus professores transando com outros alunos, aprendi a levar quase tudo com calma. Foi o fato de que eu não conseguia me concentrar nela que me surpreendeu. Seu rosto piscava como se fosse um sinal de vídeo mal transmitido, interrompido por interferência elétrica.

Esfreguei meus olhos e ela se solidificou completamente em algo que eu poderia processar sem ter dor de cabeça. Seu longo cabelo preto combinava com as penas que cobriam seu peito e quando ela olhou para mim, seu olhar escuro me fez sentir como uma presa, como um cordeiro enfrentando um lobo. —Bem, bem, — ela falou lentamente. —Nunca pensei que veria o dia em que o gelado príncipe Mikael se ajoelhasse na frente de alguém. Como os poderosos caíram.

Mikael se levantou e fez uma reverência, e a tensão em sua postura me assustou. —Lady Morrigan, — disse ele, —não sabia que você voltaria este ano.

Morrigan? Como na Deusa Céltica da guerra, nascimento e morte? Ela seria uma adição interessante para o pessoal da escola, supondo que esse fosse, é claro, o motivo de sua presença.

Ela deslizou para mais perto de nós com passos silenciosos, e a grama ganhou um brilho quase metálico onde ela a tocou. —Eu não poderia ter ficado longe, querido, — ela respondeu. —Aconteceu de eu ouvir o que aconteceu. Um nefilim, hein? Que pena.

Irritação cresceu através de mim com seu

comentário. Sim, era uma pena, mas não porque houvesse algo de errado em ser um nefilim. Não é de se admirar que as pessoas tratassem Mikael como uma merda, se nem mesmo os professores tivessem bom senso para entender um conceito tão simples.

Uma deusa com tanta sabedoria deveria saber melhor.

Eu também me levantei e coloquei meu braço no de Mikael, proporcionando-lhe um conforto silencioso. Agora, suas asas estavam escondidas dentro de seu corpo, mas eu ainda podia senti-las roçando minha pele, levemente. —Ser um nefilim não é uma coisa ruim. Pelo contrário, Mikael tem um dom, e o fato de poder usar magia celestial e infernal é uma vantagem. Eu acho que você, entre todas as pessoas, deveria entender isso, Lady Morrigan.

Tentei manter meu tom de voz educado, mas minha frustração ainda aparecia e, no final do meu pequeno discurso, algo brilhante e feroz estava queimando meu peito, muito parecido com o fogo que me fez atacar o Professor Jones no final do ano passado.

Se Morrigan estava intimidada, ela não demonstrou. Em vez disso, ela riu. —Oh, você é intrigante. Eu vejo agora porque você atraiu tanto interesse. — Ela segurou a bochecha de Mikael com uma mão de unha afiada, nunca tirando os olhos do meu rosto. —Eu concordo com você, mas as coisas não são tão simples no mundo dos demônios, como tenho certeza que você já sabe.

Sim, eu sabia, mas também gostaria que todos os professores da academia não tivessem decidido tornar a

situação mais complicada do que já era.

Acontece que, neste caso, eu deveria ter me preocupado mais comigo do que com Mikael. —Em qualquer caso, por mais que eu esteja gostando de acompanhar meu querido ex-cambion, não estou aqui para ele, — disse Morrigan. —É com você que eu queria falar, Sra. Michaelis.

—Eu? — Oh, querida, não gostei do som disso. —Por que? — Ela e eu nunca tínhamos nos encontrado antes, mas experiências anteriores me disseram que sempre que encontrava alguém novo aqui, inevitavelmente seria atingido por um desastre inexplicável e inesperado.

—Sim. Como Dean Mephistopheles deve ter dito a você, para ser admitido em seu próximo ano em um trabalho de curso de nível superior, você precisa passar em um teste. Eu estarei encarregada de administrar isso.

—Não! — Mikael a interrompeu antes que ela pudesse terminar a frase. Quando Morrigan se virou para ele e arqueou uma sobrancelha, ele rapidamente acrescentou: —Quero dizer ainda não terminamos de colocar todo o material em dia.

—Protetor, não é? — Os lábios carnudos de Morrigan se torceram em um sorriso conhededor e presunçoso. —Não se preocupe tanto, Mikael. Eu não vou machucá-la. Eu sei como controlar minha força.

Isso não parecia nada encorajador, mas eu nunca fui de desistir de uma briga, e eu realmente tinha prometido que iria continuar com essa insanidade. —Com licença, Lady Morrigan, mas o que esse teste envolve? — Além disso, por que foi necessário que ela fizesse isso quando já havia muitos

professores na academia que poderiam ter lidado com isso?

—É muito simples. Você vê, Sra. Michaelis, como você tão gentilmente apontou, eu sou uma divindade complexa. Mas aqui na academia, eu me especializo em magia de batalha.

—Como estudante, você ainda não tem treinamento. Mesmo assim, soube que você conseguiu nocautear David enquanto ele estava lançando um feitiço elemental muito poderoso. Isso significa que seu potencial pode ser ilimitado e precisa ser avaliado o mais rápido possível. Estudar categorias de ervas e demônios é muito bom, mas pode acabar sendo inútil se você se explodir.

Ela franziu a testa e extraiu uma pena de sua roupa estranha. Ele brilhou na luz fraca do sol, e quando ela o roçou na minha testa, minha pele vibrou com magia. —E então, há sua aflição a considerar. Tudo no corpo de um indivíduo é comandado pelo cérebro. Você teve a infelicidade de nascer com alguém que não consegue acompanhar o poder que você carrega.

—Mefistófeles me disse que você já teve problemas no ano passado, quando os outros alunos estavam mostrando seu descontentamento com a sua condição. Se não tomarmos cuidado, eles podem ser a menor das suas preocupações. Não queremos que você caia no status epiléptico.

Minha respiração ficou presa com as suas últimas palavras. Como regra, os professores da escola não discutiam as especificidades da minha condição comigo e, na metade das vezes, eles não pareciam ter consciência de como funcionava. Esse conceito temido nunca foi trazido à tona, mas

no meu coração, eu temia isso.

Quando minha condição foi medicamente controlada, minhas crises sempre duraram menos de três minutos - bem dentro dos parâmetros aceitáveis. A possibilidade de status epiléticos nunca foi um problema. Mas com a pressão crescente que a Academia do Diabo estava colocando em minha mente e corpo, não estava fora de questão que isso pudesse acontecer.

Não tinha me ocorrido até agora que meu poder poderia ser a minha ruína.

—E-e você pode me ajudar? — Eu gaguejei, incapaz de suprimir a onda de ansiedade.

—Não faz parte do meu caráter fazer promessas que não posso cumprir, pequena bruxa, — Morrigan respondeu, sem ser rude, —mas posso dizer que farei o meu melhor.

Apreciei sua honestidade. Eu preferia muito mais do que votos vazios e promessas de lealdade que nunca se materializaram quando você mais precisava. Aqui na academia, eu não tinha muitos amigos, mas ainda esperava que pelo menos Gemma e Darling me apoiassem. Elas não tinham, e ainda queimava.

Mas Morrigan era considerada uma divindade da maternidade também e talvez valesse a pena dar a ela o benefício da dúvida. Além disso, Mefistófeles realmente disse que eu precisava fazer este teste para avançar para um nível superior de classes. E assim, embora ainda tivesse algumas dúvidas, concordei. —Obrigada. Quando você achar apropriado, podemos fazer nosso teste.

—Excelente, Sra. Michaelis. Por favor siga-me.

Sem outra palavra, Morrigan recuperou sua espada e a enterrou no chão. A terra se estilhaçou, mas a rachadura não permaneceu natural e linear. Ele se alargou até se tornar muito semelhante aos estranhos portais que Mefistófeles havia usado para convocar suas criaturas sombrias.

Piscando para mim, Morrigan embainhou sua espada e saltou para o portal. Quando ela desapareceu lá dentro, eu compartilhei um olhar com Mikael. —Aonde isso vai me levar?

—Não tenho ideia, — admitiu Mikael, —mas se isso ajudar, eu não acho que ela pretende machucar você.

Soltei um suspiro resignado. Eu estava indo do anime hentai para Alice no País das Maravilhas e eu realmente não estava surpresa. —Eu acho que não há razão para esperar então. Shiro! Vamos. Estavam indo.

Respirando fundo, eu me aproximo do portal e me preparei para o que seria, sem dúvida, outra experiência insana. Com Shiro e Mikael ao meu lado, pulei dentro. Eu esperava como o inferno que passaria em qualquer teste que Morrigan tinha em mente para mim. A alternativa era impensável.

Dois

O Teste

—Só deixe-me ver se entendi. Uma série de monstros virá correndo para mim e eu só devo acertá-los?

Estávamos no santuário de Morrigan, ou arena de batalha, como ela gostava de chamar. Não era uma sala real, mas sim, um círculo ritual que me lembrava um pouco de Stonehenge. Doze megálitos me cercaram, emanando uma luz negra e difusa. A energia que veio das pedras monolíticas ecoou no chão, fazendo-a vibrar sob meus pés.

Eu tinha pelo menos noventa e nove por cento de certeza que estávamos na floresta misteriosa que cruzei quando cheguei à academia, e que era supostamente perigosa o suficiente para que eu nunca deveria ter enfrentado sozinha. Só isso já teria tornado o santuário intrigante e interessante. As pedras monolíticas também eram lindas, as gravuras antigas nelas me tentavam a olhar mais de perto, para ver se conseguia decifrar alguma mensagem secreta.

Mas desde todo o negócio com Shiro, eu recuperei alguns dos meus instintos de autopreservação, então em vez disso, minha prioridade era descobrir em quanto perigo eu corria. — Que tipo de monstros? — Eu cutuquei. —Eu não acho que estou pronta para enfrentar uma dessas estranhas criações sombrias que o reitor gosta tanto.

—Discordo. — Morrigan cruzou os braços sobre os seios generosos e balançou a cabeça. —A magia das sombras não é tão difícil de combater se você sabe o que está fazendo. Mas você não precisa se preocupar com isso agora, ou com a natureza dos monstros. Simplesmente deixe sua magia fluir

através de você. Se deixe guiar por seus instintos não pense demais. O objetivo deste teste não é julgar o quanto você aprendeu, mas o quanto ainda precisa.

Isso fazia sentido, mas também me enchia de ansiedade renovada. Eu nunca estive em uma batalha real antes. Explodir o Professor Jones não contava, já que eu o nocauteei antes que ele pudesse fazer qualquer coisa, e seus aliados não me atacaram depois disso. Eu poderia lidar com esse teste dela, especialmente quando ela se recusava a me dar mais detalhes?

—Está tudo bem, Lyssa, — disse Mikael de seu lugar designado ao lado da maior pedra em pé da área. —Você pode fazer isso e estaremos bem aqui se algo acontecer.

Shiro latiu em encorajamento. Agora sentada nas costas de Shiro, TB acenou para mim com sua asa.

Eu ainda não me sentia muito confiante, mas me lembrei que não poderia falhar com eles. Se Mikael pudesse derrotar sua aversão natural pela magia angelical que ele possuía, eu poderia fazer o teste de Morrigan. —Tudo bem, — eu disse para mim mesma. —Eu posso fazer isso. Tudo vai ficar bem. Não vou deixar alguns monstros levarem o melhor de mim.

—Esse é o espírito! — Morrigan disse. Ela retirou-se do círculo, juntando-se a Mikael ao lado da enorme pedra ereta. —Comece!

Quando ela falou essa palavra final, ela juntou as mãos e bateu palmas. O som ecoou no santuário como um trovão e os megálitos começaram a brilhar ainda mais intensamente.

De repente, parecia que mil olhos diferentes estavam me

PRÉVIA GRATUITA · OFERTA POR TEMPO LIMITADO

Você chegou ao fim desta prévia.

Continue lendo "A Demonic Year Two"
e mais de 1 milhão de livros — de graça por 30 dias.

★★★★★ Mais de 1 milhão de leitores já aproveitam

Com o Kindle Unlimited, sua leitura não tem fim:

- ✓ Leia à vontade — explore mais de 1 milhão de títulos sem pagar por livro.
- ✓ Leve para qualquer lugar — baixe o app gratuito e leia onde e quando quiser.
- ✓ Em qualquer tela — celular, tablet, computador ou Kindle — você escolhe.
- ✓ Grandes autores — best-sellers e novos talentos, inclusive títulos em inglês.

COMEÇAR MEUS 30 DIAS GRÁTIS

Cobrança só após o período grátis.

- ✓ Pagamento seguro
- ✓ Acesso imediato
- ✓ Cancele quando quiser

Não precisa ter um Kindle: baixe o app gratuito e comece a ler agora.

Se não quiser ler no aplicativo Kindle, compre o livro [clikando aqui](#).